



# VIDA PAROQUIAL

Director e Editor  
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão  
GRÁFICA DE COIMBRA

*Biblioteca Nacional de Lisboa  
Lisboa*

## Nossa Senhora de Fátima

A Virgem Peregrina — vem visitar-nos de 8 a 15 de Junho

Grande honra para nós! É a nossa Mãe que vem ter connosco. E qual será o filho que não quererá recebê-la?! Esse dia grande aproxima-se. Todos temos que prepará-lo.

QUE TEMOS A FAZER ?

I

Prepararmos a nossa alma para que a Mãe do Céu nela possa lançar as bênçãos de Deus. Instruirmo-nos mais na nossa fé, comunarmos mais vezes, rezar mais.

Em cada lugar onde haja capelas, as respectivas Comissões terão que procurar arranjar fundos para que nelas possa haver pregação preparatória.

O Reverendo Pároco irá a cada capela, durante a Quaresma, falar no assunto.

Na Igreja Paroquial haverá 15 dias de pregação de 1 a 15 de Junho.

II

Temos que ornamentar a Vila para receber Nossa Senhora condignamente. Mas não podem ser só os habitantes da Vila com esse encargo. Todos têm que colaborar. A Ex.<sup>ma</sup> Câmara também se interessou com entusiasmo e podemos contar com o contributo de todas as forças vivas da freguesia.

Nossa Senhora passa na Vila no dia 1, vinda de Arega para Campelo, passando por ponte de Arega, Escamas, Chãos e Barreiro, Bairro Novo, pelo que temos de ornamentar este percurso.

No dia 8 entra na Vila pelo Bairro Novo. No dia 15 sai da Vila para a Graça pelo fundo da Vila.

III

Temos que nos unir todos à volta da Comissão Central que será escolhida em breve para que tudo corra bem.

Em cada lugar haverá uma Comissão que se manterá em união à Comissão Central e cujos nomes revelaremos em breve.

IV

Nossa Senhora chegará à nossa freguesia no dia 8, vinda de Cam-



pelo. Irão esperá-la ao alto de Vilas de Pedro, os carros e as bicicletas de toda a freguesia. Do pinhal de Araujo virá em procissão até à Igreja Paroquial.

No dia 12, à noite, será a Procissão das Velas

No dia 15, a concentração das freguesias na sede do concelho, com Missa Campal e Sermão pelo

Senhor Arcebispo e a Despedida de Nossa Senhora e Entrega à freguesia da Graça.

V

No dia 14, o Senhor Bispo Auxiliar administrará o Santo Crisma a quem ainda o não recebeu, desde as 9 horas.

— Todos os que desejarem receber o Santo Crisma devem procurar na Sacristia o boletim de inscrição.

VI

Quanto a horas daremos nos próximos números maior exactidão.

Convidamos todos a tomar parte na organização e actuação destas festividades.

\*

A título de curiosidade e para que alguns dos nossos leitores possam ver como Nossa Senhora é recebida nas freguesias e concelhos próximos, damos a lista das datas dessas visitas:

Santiago da Guarda — 2 a 9 de Fevereiro.

Torre de Vale de Todos — 9 a 16 de Fevereiro.

Lagarteira — 16 a 23 de Fevereiro.

Ansião — 23 de Fevereiro a 2 de Março.

Pousaflores — 2 a 9 de Março.

Maçãs de D. Maria — 9 a 16 de Março.

Aguda — 16 a 23 de Março.

Avelar — 23 a 30 de Março.

Chão de Couce — 13 a 20 de Abril.

S. Pedro — 20 a 27 de Abril.

Maçãs de Caminho — 27 de Abril a 4 de Maio.

Almoster — 4 a 11 de Maio.

Pussos — 11 a 18 de Maio.

Alvaiázere — 18 a 25 de Maio.

Arega — 25 de Maio a 1 de Junho.

Campelo — 1 a 8 de Junho.



## Março na vida religiosa

ESTE MÊS É CONSAGRADO  
A S. JOSÉ

1.<sup>a</sup> Sexta-feira — Dia 7.  
1.<sup>o</sup> Sábado — Dia 1.

Intenções do Apostolado da Oração:

*Geral:* Pelas intenções gerais e particulares do Santo Padre.

*Missionária:* Para que a fé em Deus seja o fundamento da constituição da Indonésia.

### DOMINGOS

Dia 2 — 2.<sup>o</sup> Domingo da Quaresma.  
Dia 9 — 3.<sup>o</sup> Domingo da Quaresma.  
Dia 16 — 4.<sup>o</sup> Domingo da Quaresma.  
Dia 23 — Domingo da Paixão.  
Dia 30 — Domingo de Ramos.

### DIAS SANTOS

DIA 19 — S. José.  
DIA 25 — Anunciação do Anjo São Gabriel a Nossa Senhora.

### JEJUM E ABSTINÊNCIA

*Para quem tem Bulas e Indultos:* Só abstinência nas Sextas-feiras.

*Para quem não tem Bulas e Indultos da taxa devida:* Jejum todos os dias, menos ao domingo e Abstinência: 4.<sup>as</sup>, 6.<sup>as</sup> e Sábados.

\*

*Confissões de Desobriga:* Todos os dias, desde as 7 h., menos aos domingos.

\*

*Não te esqueças, católico, de rezar pelo Santo Padre, durante este mês.*

\*

*Faze a tua meditação todos os dias e assiste à Santa Missa com o teu missal.*

## Festa de Aldeia de Ana de Aviz

No dia 5 de Janeiro, teve lugar a festinha em honra da Senhora da Penha de França, no risonho rincão de Aldeia de Ana de Aviz, onde nada se notou de discordante.

Foi pena que a nova Capela já não estivesse pronta, pois quer o local, quer a grandiosidade da nova Capela, dariam uma beleza maior à festa. Foram nomeados para o ano seguinte os mordomos: Tesoureiro — Manuel de Jesus Mendes; Escrivão — Silvío Alexandre; Juiz — Ramiro Silveiro; e Procurador — Saul Assunção Telhada.

## Como foi o cortejo do dia 19 para a Igreja Paroquial

Ninguém, decerto, esperava tanto entusiasmo. Isto de pedir é uma coisa tremenda! Não há coisa para que se não bata à porta do pobre ou do rico. Mas com boa vontade, com entusiasmo, com alegria, tudo se consegue. A freguesia de Figueiró dos Vinhos não é rica. O nosso povo vive como imensas dificuldades. Mas temos sempre verificado que nunca deixam de dar, quando se apela para a sua fé, para o seu bom coração.

E desta vez era para a sua Igreja que iam dar. Não podiam e não quiseram deixar de dar. Até alguns renitentes que diziam que nada davam, foram os primeiros a dar, como se verificou nalguns lugares.

Tudo decorreu com grande alegria e vibração.

Por volta das dez horas começaram a chegar as fogaças; carros enfeitados, cestos de batatas, de feijão, milho, galinhas, coelhos, uma perua; bandeiras com dinheiro, e um lindo lustre cujas 6 velas eram ornamentadas com notas de 50\$00 e 20\$00 e sendo os pingentes de moedas de um escudo e cinquenta centavos — oferta no valor de 500\$00 da Ex.<sup>ma</sup> Família Barreiros e onde se notava a mão de fada da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Isolina Barreiros Duarte — e que constituiu a principal atracção artística do Cortejo.

Logo após a Santa Missa organizou-se o Cortejo, que percorreu o centro da Vila e começou a arrematação, que se realizou num ambiente de pleno interesse. Uma célebre cabeça monumental de nabo com feijões rendeu, nas três vezes que foi leiloadada, a quantia de 250\$00. Houve abóboras que foram a leilão 3 e 4 vezes.

E nota simpática de caridade. A tia Olinda, que vive sózinha e que nada tinha a não ser duas galinhas, ofereceu uma. Pois um grupo de pessoas caridosas comprou-a e ofereceu-lha. Até esta nota de caridade veio mostrar a beleza de alma dos nossos católicos.

Não sabemos ainda quanto rendeu, cerca de 15 contos.

A todos, Comissões de cada lugar e aos que trouxeram ou enviaram seus donativos, que bem hajam e que Deus lhes aumente, com bênçãos, o que em casa lhes ficou.

## Tristezas para quê!?

Tristezas  
não pagam  
dívidas...



Conta certa...

Roberto: — Quantas criadas precisa sua mulher?

Sousa: — Duas: uma a ajustar-se, outra a despedir-se.

\*

— Ando aborrecidíssimo...

— Porquê?

— Ora porquê!... Estou gordo demais.

— Ah! é por isso?

Isso tem bom remédio. Toma todos os dias um copo de gasolina.

— E achas que dá resultado?

— Pois claro. Sempre ouvi dizer que para tirar gorduras, não há nada como a gasolina!

\*

Há uma história antiga acerca dum escocês. Lorde Braco, que era muito rico e avarento, e que tinha grandes depósitos de ouro e prata no seu subterrâneo. Um dia, um lavrador disse-lhe:

— Dar-lhe-ei um xelim, se você me deixar ver todo o seu ouro e a sua prata.

Braco consentiu. O lavrador deu-lhe o xelim, dizendo:

— Agora, sou tão rico como você. Olhei para o seu ouro e a sua prata, que é só para o que eles lhe servem...

## Peditório para a Capela de Aldeia

Foi no dia 12 de Janeiro.

Cortejo bem organizado pelos senhores Benjamim do Carmo Almeida e Joaquim Godinho, rendeu bastante e foi decerto a melhor forma para se dar o impulso final à nova Capela e por isso estão de parabéns os seus organizadores, a Comissão das Obras e todo o povo de Aldeia.

«Descrendo do verdadeiro Deus, o homem moderno pôs deus no que não era. Está a terra de novo cheia de ídolos.» — (Cardeal Patriarca).



# Catecismo

## LII LIÇÃO

### 1.º MANDAMENTO DA LEI DE DEUS

(Continuação)

#### II — O Culto devido à S.<sup>ma</sup> Virgem e aos Santos

Quando o velho Simeão tomou nos seus braços a Jesus que Maria apresentava no Templo, louvou a Deus por ter visto o Salvador, depois, dirigindo-se à Santa Virgem, disse-lhe: «Uma espada de dor atravessará a vossa alma».

A Santa Virgem sabia que devia sofrer; por isso Ela unia seus sofrimentos aos de seu divino Filho, para a nossa salvação.

É ao pé da Cruz que a vedes sofrer mais. Estava lá com S. João. Jesus, tendo visto Maria e o discípulo amado, diz a sua mãe: «Mulher, eis o vosso filho». Em seguida diz ao discípulo: «Eis vossa Mãe».

Procurai compreender bem o que Jesus acabava de fazer: dava-nos sua

Mãe porque S. João representava toda a humanidade.

Nós somos pois os filhos da S.<sup>ma</sup> Virgem. Sabemos que se ocupa de nós. Jesus quis que o seu primeiro milagre fosse feito a pedido de sua Mãe. Era em Caná, na Galileia: Jesus, seus discípulos e a S. Virgem tinham sido convidados para as bodas. Ora aconteceu que todo o vinho se gastou. Maria diz a seu Filho: «Não têm vinho». Sabeis o que se seguiu. Jesus diz aos criados: «Enchei de água as talhas». Havia lá seis grandes talhas de pedra. Encheram-nas até ao cimo. Então Jesus diz: «Tirai agora e levai ao mestre-sala». Levaram-lho. Quando o mestre-sala provou esta água mudada em vinho, e não sabendo donde viera, diz ao esposo: «Toda a gente serve primeiro o bom vinho... Tu guardaste o bom vinho até agora...»

## LIÇÃO

1 — Deveis honrar a S.<sup>ma</sup> Virgem Maria mais que os Anjos e os Santos?

*Sim, porque Ela é Mãe de Deus e nossa Mãe.*

2 — Como devemos honrar a S.<sup>ma</sup> Virgem?

*Amando-a como Mãe, rezando-lhe com confiança e imitando suas virtudes.*

NOTE BEM — Recitar o terço, re-

zar o Angelus (Avé Marias), trazer seu escapulário ou medalhas, ir em peregrinação a seus santuários, rezar-lhe ao menos 3 Avé-Marias.

3 — Devemos honrar os Santos?

*Sim, porque eles são os amigos de Deus e nossos protectores junto d'Ele.*

4 — Devemos honrar as imagens de Nosso Senhor, da S.<sup>ma</sup> Virgem e dos Santos?

*Sim, porque elas os representam e devemos ainda amar as «reliquias» ou restos mortais dos Santos.*

## Amigos de «Vida Paroquial»

Anônimo, 30\$00; José Mendes Medeiros, Brasil, 20\$00; Jerônimo Pinhão, 12\$00; D. Dores Paiva, Justino Mendes Medeiros, Mário Firmino, Castelo Branco, 10\$00; D. Isabel Semedo, D. Custódia Inglês, Manuel Simões Fidalgo, 77\$50; José da Silva Flora, Manuel Simões de Almeida, Manuel Teixeira, 5\$00; Ramiro Silveira, 3\$50; José do Carmo Rodrigues, João António, 6\$00; Manuel Dias Martins, 5\$00; Daniel Hoaquim, 4\$00; Dr. Manuel Alves da Piedade, 50\$00; Manuel Furtado, 10\$00.

Bem hajam.

# O BANDIDO

(Continuação)

— E sabe que você, seu pai, está aqui? — perguntou o sr. Nelson.

— Sabe-o perfeitamente... mas respeita-me e, talvez, me tema. O respeito filial ainda se não extinguiu naquele coração.

— E o segundo filho? — perguntou John.

— Chamava-se Alberto e era o retrato da mãe, que o mandou baptizar segundo o rito católico e o educou na sua religião. Para dizer a verdade, era bom, muito melhor do que Henrique...

— Talvez por influência da religião — observou António, a meia voz.

— Da religião? — rosnou o velho — não, nunca! Eu não acredito que a religião católica seja melhor do que a luterana... Talvez a mãe fosse mais hábil do que eu em educar, talvez o rapaz fosse mais prendado pela natureza... o que é certo é que era bom e apenas me deu um único desgosto. Quando morreu a mãe, pediu-me licença para se internar num convento. Pensais que lha dei? Pois sim, proibí-lhe terminantemente que me falasse em tal assunto e empreguei todos os esforços para o trazer à verdadeira religião, que é a luterana. Quereis saber? O ingrato abandonou-me! Escreveu-me, dum convento católico, uma carta cheia de amor e de lágrimas, na qual me dizia que era obrigado a seguir a

voz de Deus, implorava perdão de me ter abandonado e me pedia que o amasse sempre, ao menos em memória daquela santa mulher que nos deixou. Não tive coragem para usar da autoridade que me era concedida pela lei para obrigar o filho a voltar à casa paterna: sou um adorador da liberdade, e, como tal, respeitei o acto impensado do meu filho. Porém nunca mais lhe escrevi e considerei-o como morto. E assim fiquei só, só como um... cão, e tudo isto por causa daquela...

O velho foi interrompido pelo ladrar de Fox.

— Que há de novo? — exclamou o velho, pegando na carabina, no que foi imitado pelos seus companheiros.

Ouviu-se um barulho entre as folhas duma moita, e, um instante depois, um negro da raça dos pigmeus, com um metro e vinte de altura, pouco mais ou menos, apareceu diante dos aventureiros.

O anão olhou em volta, fixou, durante um instante, sem falar, o Professor, depois avançou e entregou-lhe um pedaço de papel engelhado e sujo. O velho desembrulhou-o e leu a custo estas poucas linhas: — «Missão Santo Agostinho em grave perigo pela presença do capitão. O missionário faz apelo aos sentimentos humanitários do Professor Ruhe e pede-lhe licença de chococar sob a sua protecção os seus negros».

(Continua)



## NOTICIÁRIO RELIGIOSO

### DIA MISSIONÁRIO

Escolhemos para este dia, a Festa da Imaculada Conceição. Melhor dia não o poderíamos tomar, pois Nossa Senhora é a Protectora Principal das Missões.

Veio falar-nos o Senhor P.<sup>e</sup> Carlos Martins Soares, do Seminário de Cucujães. A tarde deu uma sessão de filmes missionários às crianças da catequese, no Salão Paroquial e à noite para adultos..

### CURSO DE CATEQUISTAS

Já há muito desejávamos um Curso onde as nossas catequistas e as educadoras pudessem encontrar a forma de mais e melhor prepararem a alma da criança.

Esse sonho foi realidade nos dias 14, 15 e 16 de Janeiro passado.

Vieram catequistas de Castanheira de Pera, de Campelo, do Coentral juntar-se às da nossa freguesia e a um grupo animoso e entusiasta de Ex.<sup>mas</sup> Senhoras da Vila, que não só ouviram as lições teóricas e práticas dos Dirigentes do Curso, como ainda tomaram parte activa nas discussões dos vários questionários.

O Curso tinha duas fases: De manhã, retiro espiritual e à tarde parte prática.

Decorreu com entusiasmo e decerto dará óptimos frutos. Que o Senhor de todas as coisas abençoe as nossas Catequistas e faça nascer boas vontades para que o seu Reino se espalhe com frutos.

Dirigiram o Curso o Senhor P.<sup>e</sup> Jaime Cunha, sacerdote encarregado pelo Senhor Arcebispo de fomentar o amor à Catequese na nossa Diocese e as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras D. Maria Isabel Penalva da Rocha, Assistente Social, Directora da Casa do Ardina de Coimbra — e Dr.<sup>a</sup> D. Maria Luisa Cabral de Moncada, tendo deixado a melhor impressão de saber e de amor a Deus entre as Cursistas.

Muito agradecemos aos Ex.<sup>mos</sup> Dirigentes do Curso.

## Festa do Bairrão

A festa do Senhor da Agonia, realizada no dia 29 de Dezembro de 1957, decorreu com entusiasmo e com ordem. Muita gente a ela assistiu e é de notar o interesse dos mordomos para realizar algumas obras de importância na Capela.

### CANTINHO DOS NOVOS

# História de José

José era filho de Jacob, que por ele tinha um amor especial. Esta predição provocou a inveja e a má vontade para com ele. Uma vez em que andavam com seus gados seus irmãos fizeram uma má acção, e José como era bondoso e que não queria que os irmãos tornassem a fazê-lo, disse a seu pai para ele os repreender. Passado tempo José contou aos irmãos que tinha visto em sonhos o Sol, a Lua e onze estrelas a baixar-se sobre ele. Mais tarde tencionaram matá-lo e atirá-lo para uma cisterna, mas seu irmão Ruben disse que o melhor era atirá-lo a uma cisterna e depois dizer ao pai que le tinha sido comido por um animal selvagem. E assim o fizeram.

Mas passando por ali uns mercadores Israelitas para o Egipto, venderam-no por vinte moedas de prata. Ruben não quis assistir à venda do irmão, e cheio de desesperação rasgou os vestidos e os fatos. Os irmãos para enganarem Jacob mataram um cabrito e com o sangue molharam a capa de José.

O pai vestiu-se de grande luto e chorou durante muito tempo a morte de seu filho José. Quando chegaram ao

Egipto, os viajantes venderam José a um Capitão da guarda real, que era um bom senhor e nomeou José intendente geral de sua casa. O nome do Capitão era Putifar.

A mulher deste Capitão apaixonou-se por José e perseguia-o com grande insistência. Um dia em que José estava só com ela fugiu-lhe e deixou-lhe lá o manto. Ela zangada repetiu a calúnia a seu marido e ele meteu-o na prisão. Na cadeia José tomou a afeição do governador que lhe confiou a inspecção dos presos. Entre os presos eram dois oficiais da casa real, o copeiro-mor e padeiro-mor. Cada um deles teve um sonho e no dia seguinte perguntavam a José o que aquilo queria dizer e ele disse que o copeiro-mor passados três dias iria para o lugar donde tinha vindo e o outro seria enforcado e assim aconteceu.

Passados anos Faraó teve um sonho que o impressionou. E parecia estar no rio Nilo, e que viu sete vacas muito gordas e bonitas e a seguir outras mas feias e magras e que as magras comiam as gordas.

Teve ainda outro sonho: viu sete espigas gordas e bonitas e a seguir outras mas magras e feias e estas engoliam as grandes.

Tendo interrogado nenhum foi capaz de dizer e depois perguntando a José ele disse-lhe que as vacas gordas e as magras como as espigas gordas e as magras representavam os sete anos de abundância e os sete anos de fome. Então Faraó nomeou José à categoria de Vice-Rei do Egipto.

Figueiró dos Vinhos, 12-1-957.

António José Anaquim  
Paula Santos  
(1.<sup>o</sup> Ano)

## Pelo Mundo Católico

A Defesa Civil dos Estados Unidos aprovou uma medalha de identificação das pessoas, em caso de acidente. No verso figuram o nome, a fotografia e dados de interesse do portador. No reverso a imagem da Virgem Milagrosa com a inscrição: «Sou católico, chamem um Sacerdote».

\* \* \*

A cidade mais católica do Japão é Nagasaki, com 73.235 católicos. Em seguida vem Tóquio com 29.590.

\* \* \*

Foi criada pela Santa Sé uma nova Diocese na nossa província de Angola — a Diocese de Malange, abrangendo os distritos de Malange e Lunda. O seu primeiro Bispo é o Sr. D. Manuel Nunes Gabriel, Reitor do Seminário de Luanda.

\* \* \*

Foi nomeado Bispo Auxiliar de Évora, o Sr. Cónego José Joaquim Ribeiro, Reitor do Seminário de Vila Viçosa.

\* \* \*

Dos 343.410 Peles-Vermelhas que vivem nos Estados Unidos, são católicos 117.281.

## De Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho a seminarista

Entrou no Seminário de Coimbra, o Dr. Ilídio Fernandes das Neves, para se fazer Padre. Era Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho em Braga, querido de todos os funcionários daquele organismo e mereceu um despacho de louvor do Sr. Ministro das Corporações pelo zelo com que desempenhou as suas funções.